



STORYTELLING COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ESTUDO DA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Cecilia Cardozo Soares; ²Samara dos Reis Nepomuceno, ²Isabele e Silva Sousa, ²Francisco Mardones dos Santos Bernardo, ²Jocilene da Silva Paiva, ³Emilia Soares Chaves Rouberte

¹Graduando em enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; ²Mestrandos em enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; ³ Docente de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: ceciliauni77@gmail.com, samaranepomuceno@aluno.unilab.edu.br, isabellesousa241@gmail.com, mardones.enf@gmail.com, enferjocilene@gmail.com, emilia@unilab.edu.br.

RESUMO

INTRODUÇÃO: o estudo sobre as diversas fases da vida é imprescindível à formação dos futuros profissionais de saúde. Inclui-se nisto especialmente a atenção a saúde do idoso, população vulnerável em virtude do contexto biológico e social em que estão. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos em enfermagem durante a construção de uma tecnologia leve, para contação de histórias, como ferramenta de apoio à disciplina de saúde do idoso. **MÉTODOS:** trata-se de um relato experiência, decorrido em junho de 2023, no decurso das atividades da disciplina “Processo de cuidar em saúde do idoso”. A partir dos achados sociodemográficos e clínicos de uma visita domiciliar construiu-se o *storytelling* sobre a experiência. **RESULTADOS:** a tecnologia apresentou-se como uma estratégia didática, inovadora e singular para transmissão do caso clínico. Baseando-se nos principais aspectos evidenciados na entrevista e exame físico, elaborou-se um roteiro, o qual abrangeu história pessoal e clínica. Entretanto, como preconiza a técnica utilizada, os estudantes buscaram repassar a narrativa destacando elementos estratégicos. **CONCLUSÃO:** A partir desta experiência os acadêmicos exercitaram conhecimentos importantes para a prática de enfermagem, como a anamnese e examinação, mas também o raciocínio em saúde por meio do *Storytelling*, visto que precisaram traçar diagnósticos e intervenções de enfermagem e, por sua vez apresentá-las de forma inovadora no contexto da sala de aula.

Palavras-chave: Enfermagem; Ensino; Tecnologia.





1 INTRODUÇÃO

O estudo sobre as diversas fases da vida é imprescindível à formação dos futuros profissionais de saúde. Com isso, a ênfase na saúde de grupos específicos, como a população idosa, faz-se importante para o atendimento direcionado. Tal público tem crescido exponencialmente, fato que se deve ao aumento da expectativa de vida populacional, bem como à diminuição das taxas de natalidade (LIMA et al., 2020).

No Brasil, os dados mostram que a porcentagem de pessoas com 60 anos ou mais de idade correspondeu a 14,7% da população em 2021, frente ao ano de 2012, cuja estimativa era de 11,3%. Logo, o contingente de pessoas nessa faixa etária cresceu em 39,8% no período (IBGE, 2022). Além disto, nesta fase da vida, são observados comprometimentos das capacidades física e mental, relacionados às condições de ordem crônicas de saúde decorrentes da idade e das alterações demográficas e epidemiológicas (SÁ et al., 2019).

As estratégias de ensino dizem respeito aos métodos utilizados para transmitir e construir conhecimentos, nesse sentido, recursos didáticos diversos devem ser incorporados visando gerar um rico conhecimento em sala de aula (SILVA, 2018). Ademais, o uso de metodologias ativas, como o *storytelling*, possibilitam o desenvolvimento do processo de aprendizagem ao utilizar das vivências reais ou simuladas para transpor os obstáculos advindos das práticas, nos mais diversos contextos sociais. Com isso, é crucial considerar que as práticas pedagógicas são fundamentais para o aprendizado e podem fomentar os discentes na busca por métodos que os conduzam a se tornarem sujeitos mais participativos e reflexivos na sua trajetória formativa (PERES et al., 2018).

O *Storytelling* consiste na contação de histórias utilizando por meio de recursos audiovisuais, como vídeos, encenação, dentre outros. Sendo assim, utilização desta técnica transcende a expressão literal ao possibilitar transmitir uma boa história embasada em elementos cruciais para gerar participação ativa dos sujeitos (OLIVEIRA & CASTAMAN, 2020). Tal metodologia diversifica a didática e incorpora contempla elementos pedagógicos que oportunizam aos participantes fomentar a criatividade, senso crítico e interação (TEODOSIO, 2021).

Com isto, este estudo objetivou relatar a experiência de acadêmicos em enfermagem durante a construção de uma tecnologia leve, *storytelling*, como ferramenta de apoio à disciplina de saúde do idoso.





2 MÉTODO

O estudo trata-se de um relato descritivo de experiência, decorrido em junho de 2023, no decurso das atividades da disciplina “Processo de cuidar em saúde do idoso”. Propôs-se aos estudantes a avaliação do estado geral de saúde de um idoso, por meio da anamnese, exame físico durante uma visita domiciliar e da construção de uma tecnologia para explicar a experiência vivenciada.

Na coleta de dados, questionaram-se dados sociodemográficos, histórico familiar e pessoal, doenças preexistentes, medicações em uso, hábitos de vida, bem como se realizou o exame físico. Com base nos achados, evidenciaram-se diagnósticos e intervenções de enfermagem prioritários para o caso. Posteriormente, construiu-se um *Storytelling* para debate do caso clínico entre a docente responsável e os acadêmicos.

3 RESULTADOS

A disciplina curricular objetiva construir conhecimentos sobre a atenção integral à saúde do idoso. Logo, desde seu início os estudantes foram instigados a produzir trabalhos usando tecnologias para apresentar e debater casos entre o grupo. A visita domiciliar permitiu uma entrevista e exame físico, especialmente minuciosos, tal situação proporcionou aos acadêmicos e à cliente maior interação. Para nortear a coleta de dados, o preceptor forneceu aos estudantes um questionário norteador com itens a serem identificados.

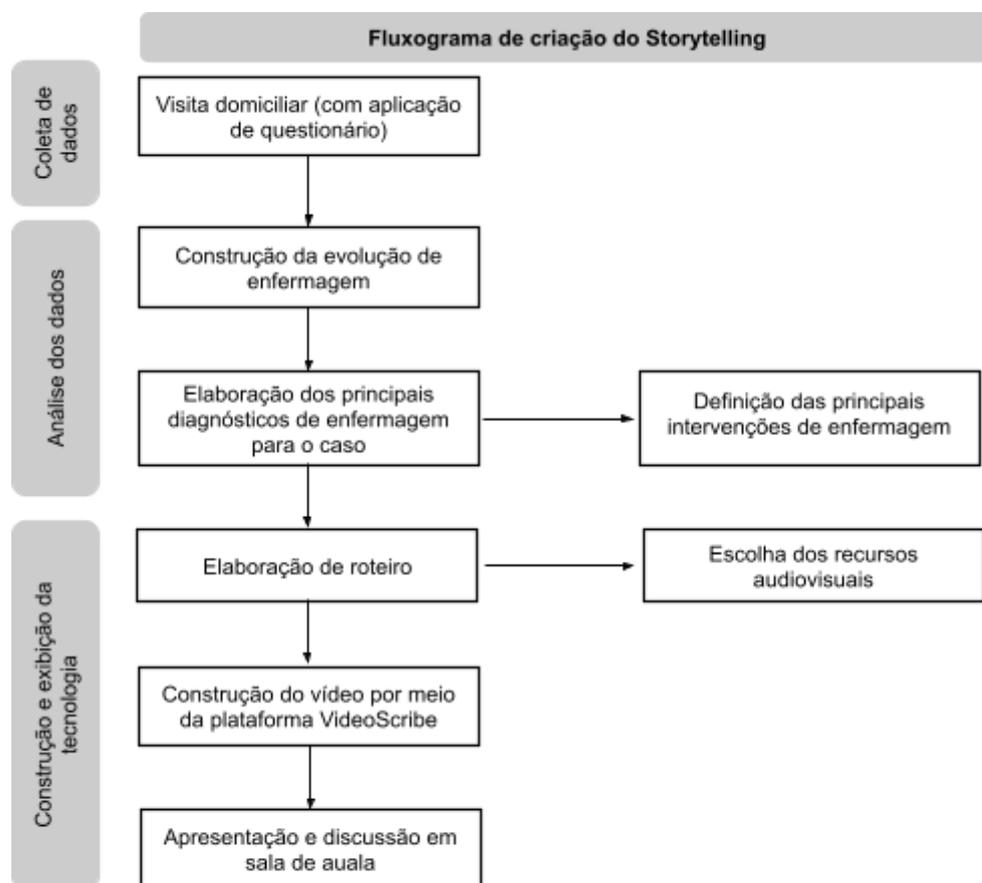
Nesta conjuntura, o *Storytelling* apresentou-se como uma estratégia didática, inovadora e singular para transmissão do caso clínico. Embasado nos principais aspectos evidenciados na entrevista e exame físico, elaborou-se um roteiro, que abrangia história pessoal e clínica do cliente. Entretanto, como preconiza a técnica da supracitada tecnologia, os estudantes buscaram repassar a narrativa destacando elementos estratégicos. Tais elementos eram majoritariamente hábitos de vida, buscou-se esta abordagem para estimular os ouvintes a perceberem o paciente holisticamente e não só sua patologia. Em seguida, foi construído um vídeo para representar a técnica e utilizaram ainda recursos visuais e auditivos para tornar a história mais estimulante. Posteriormente apresentou-se a tecnologia em sala de aula e discutiu-se com os demais acadêmicos o caso posto.

Ao aplicar a referida tecnologia, os acadêmicos e a professora extrapolaram, mesmo que minimamente, a forma de ensino e aprendizagem para a saúde do idoso com o uso dessa estratégia



inovadora. Este processo foi ainda mais enriquecedor para os estudantes, pois estes tiveram a autonomia da escolha desse recurso conforme a compatibilidade do público-alvo. A figura abaixo ilustra o processo de criação do recurso apresentado neste relato.

Figura 1 - Fluxograma ilustrativo do processo de criação do Storytelling. Fortaleza (CE), Brasil, 2023.



Fonte: Autores, 2023.

4 DISCUSSÃO

O uso de tecnologias leves no processo de ensino e aprendizagem pela enfermagem tem sido aplicado em atividades de educação em saúde, visto que favorecem a construção do vínculo, acolhimento, responsabilização e promoção da autonomia do indivíduo. Logo, em todos os níveis



assistenciais devem ser adotadas práticas de educação, como essa, enfatizando principalmente os assuntos fundamentais para o cuidado e o autocuidado. Portanto, é imprescindível que haja capacitação dos profissionais sobre o uso adequado destes instrumentos tecnológicos aplicáveis conforme a realidade do serviço de saúde que estão inseridos (UCHOA et al. 2021).

Atualmente, o *Storytelling* tem sido aplicado como ferramenta estratégica de comunicação. Verificou-se a eficácia desta metodologia em alguns estudos na área da saúde, os quais mostravam a adesão de mudanças positivas no estilo de vida dos participantes devido à clareza e a realidade das narrativas, que envolvem os clientes durante este processo educativo (CARREIRA, 2021). Outrossim, este recurso está sendo aplicado na promoção da qualidade de vida também de idosos, pois favorece a troca de experiência, que contribui para ter êxito no processo de educação em saúde (DOTE; SILVA; CARNEIRO, 2023).

5 CONCLUSÃO

A partir desta experiência os acadêmicos exercitaram técnicas importantes para a prática de enfermagem, como a anamnese e exame, mas também o raciocínio em saúde por meio do *Storytelling*, visto que precisaram traçar diagnósticos e intervenções de enfermagem e, por sua vez, apresentá-las de forma inovadora no contexto da sala de aula. O uso deste recurso também aproximou os estudantes das tecnologias que podem ser usadas para alavancar o ensino e aprendizagem.

Ademais, apesar deste recurso já ser bastante difundido na área da saúde, esta atividade despertou nos estudantes novas perspectivas de aplicação para a mesma, não somente no meio acadêmico, mas também como estratégia para educação em saúde de pacientes. Emergiram como limitações desta atividade a não implementação das intervenções elaboradas para a melhoria de saúde do idoso e o pequeno espaço de tempo destinado à discussão e divulgação da tecnologia construída.

REFERÊNCIAS

CARREIRA, L. C. O storytelling na comunicação em saúde: uma história mal contada? **Revista Comunicando**. ISSN 2184-0636 / E-ISSN 2182-4037, n. 2, v. 10, 2021.





DOTÉ, K. C. B., SILVA, E. L., CARNEIRO, C. Uso do Storytelling como processo de educação em saúde com idosos institucionalizadas. **RECIMA 21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia**, v. 4., n. 7, 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: características gerais dos moradores: 2020-2021.**

LIMA, A.M.C; PIAGGE, C.S.L. D; SILVA, A.O. et al. **Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso.** *Enferm. Foco*, v.11, n.4, p.87-96, 2020.

MENEZES, J. DE A; BOTELHO, S.S; SILVA, R.A Da. et al. **A contação de histórias no instagram como tecnologia leve em tempos pesados de pandemia.** *Psicologia & Sociedade*, v. 32, p. e020012, 2020.

OLIVEIRA, D.S.L; CASTAMAN, A.S. **Guia para uso do Storytelling em espaços educacionais na Educação Profissional e Tecnológica.** Produto Educacional (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT. Porto Alegre, 2020.

PERES, A.M; ROCHA, J. R; CAVEIÃO, C. et al. **Estratégias de ensino na graduação em enfermagem: estudo descritivo.** *Cogitare Enferm.* (23)4: e55543, 2018.

SÁ, G. G. DE M; SILVA, F.L; SANTOS, A.M.R. et al. **Tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade: revisão integrativa da literatura.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 27, p. e3186, 2019.

SILVA, J.F. **Didática no Ensino Superior: estratégias de ensino adequadas à arte de ensinar.** *Educação Por Escrito*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 204-219, jul.-dez. 2018.

TEODOSIO, ES. **Storytelling como uma metodologia ativa no ensino de matemática.** Número Especial – I Encontro Cearense de Educação Matemática *Boletim Cearense de Educação e História da Matemática – Volume 08, Número 23, 258 – 268, 2021.*

UCHOA, Y. L. A. et al. Utilização de tecnologias para educação em saúde na Atenção Primária: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, e255101623909, 2021.

